

## Epagri – 12 anos contribuindo para o desenvolvimento

Carlos Luiz Gandin<sup>(1)</sup>; Edmundo Otto Bublitz<sup>(2)</sup> e  
Zenório Piana<sup>(3)</sup>

**E**m Santa Catarina, o desenvolvimento está diretamente relacionado ao setor primário, particularmente o agropecuário, que se caracteriza pela predominância de pequenas unidades familiares de produção agrícola diversificada. Sintonizado com esta situação, o Governo de Santa Catarina delegou à Epagri, empresa pública vinculada à Secretaria da Agricultura e Política Rural, instituição oficial do Estado, a missão de gerar conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento sustentável do meio rural, em benefício da sociedade catarinense. Integrada aos demais órgãos públicos e com a iniciativa privada, seu principal objetivo é o de executar a política estadual de ciência e tecnologia agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável, pela integração dos serviços de pesquisa, difusão de tecnologia, assistência técnica e extensão rural, nas áreas agropecuária, florestal e pesqueira.

A Epagri, como instrumento de desenvolvimento nas diversas regiões do território catarinense, proporciona o adequado apoio à agropecuária, aos recursos florestais e à pesca catarinense, bem como aos seus agronegócios. Visa, acima de tudo, à definição e/ou à correção de políticas públicas e privadas e busca proporcionar as melhores alternativas de produção e comercialização, para que os agricultores, os aqüicultores e os pescadores, com suas respectivas famílias, possam

ter no trabalho a fonte de renda e a garantia de sua dignidade e satisfação.

As políticas públicas e privadas voltadas para o meio rural demonstram que, em Santa Catarina, o desenvolvimento é possível, desde que bem fundamentado e apoiado. Neste particular, a Epagri objetiva, além do aumento da produção agropecuária, a melhoria das condições de vida do agricultor, traduzidas pelo acesso à saúde, à capacitação, ao lazer e à cultura, pelo respeito ao meio ambiente, pelo aumento da oferta de emprego, pela geração de renda, pelo exercício da cidadania e pela participação efetiva nos processos decisórios. Como agente de transformação no espaço rural, tem papel fundamental no desenvolvimento ambiental, social e econômico. Dada a natureza de sua missão e objetivos, este papel pode, também, ser desempenhado em parceria com outras instituições públicas e privadas, cada uma atuando na sua área de competência, porém de forma integrada, no estabelecimento de um processo participativo de planejamento, organização e operacionalização dos instrumentos apropriados de execução das ações, visando ao desenvolvimento rural sustentável de todo o território catarinense.

A integração das ações entre os diversos órgãos do serviço público estadual e também com as cooperativas, prefeituras, agroindústrias, os sindicatos, a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina – Faesc –, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura

do Estado de Santa Catarina – Fetaesc – e demais setores da iniciativa privada proporciona o uso mais racional dos recursos, introduzindo um novo modelo de desenvolvimento baseado no aumento da eficiência econômica e na sustentabilidade. O objetivo é articular os órgãos do governo em seus vários níveis (federal, estadual e municipal), juntamente com a iniciativa privada, para que as ações sejam executadas atendendo à realidade do meio rural catarinense. De acordo com estes princípios, o desenvolvimento deve ser construído na perspectiva de um futuro em que os agricultores possam, com responsabilidade e consciência na gestão de suas atividades diárias, viver em harmonia e integrados ao seu meio ambiente, com renda suficiente e exercendo plenamente a sua cidadania (com disponibilidade dos serviços básicos).

O Estado de Santa Catarina, pela diversidade e riqueza de seu patrimônio natural e pela estrutura fundiária, caracteriza-se pelo predomínio da agricultura familiar. Do ponto de vista agrícola, destaca-se pelos resultados atribuídos a este modelo. É um dos seis principais Estados produtores de alimentos, com bons índices de produtividade, graças à capacidade de trabalho e inovação dos agricultores e ao emprego de tecnologias adequadas. Esta situação aponta para um modelo a ser preservado, o qual, inclusive, serve de exemplo para outros Estados da Federação, que buscam

<sup>(1)</sup>Eng. agr., M.Sc., Epagri/Gerência Técnica e de Planejamento, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (048) 239-5534, fax: (048) 239-5597, e-mail: clg@epagri.rct-sc.br.

<sup>(2)</sup>Méd. vet., M.Sc., Epagri/Gerência de Informações, fone: (048) 239-5575, e-mail: edmundootto@epagri.rct-sc.br.

<sup>(3)</sup>Eng. agr., Dr., Epagri/Diretoria Executiva, fone: (48) 239-5500, e-mail: piana@epagri.rct-sc.br.

aqui informações e tecnologias para subsidiar o seu desenvolvimento.

Desta forma, cabe à Epagri, dentre outras atribuições previstas em seu estatuto, participar, juntamente com os órgãos integrantes da Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural, na formulação, no planejamento e na execução da política de geração de tecnologia e de assistência técnica e extensão rural, promovendo o desenvolvimento rural sustentável, através da integração dos serviços de geração, adaptação e difusão de tecnologia agropecuária, florestal, aquícola e pesqueira, obedecendo às diretrizes e aos objetivos estratégicos dessa Secretaria. Para a consecução dos seus objetivos, a Epagri pode também celebrar convênios, contratos ou ajustes com prefeituras e órgãos da administração pública direta ou indireta e/ou entidades privadas, no campo da geração, adaptação e difusão de tecnologias voltadas para o setor primário da economia.

O Plano de Trabalho da Epagri é formado por dois programas: Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável, composto por 23 projetos, e Programa de Modernização Organizacional, com cinco projetos. Os 28 projetos estão constituídos por 260 subprojetos. A Empresa também executa atividades complementares, destinadas a facilitar a geração, adaptação e difusão de tecnologias e melhorar o apro-

veitamento dos resultados de suas pesquisas, como produção de sementes e mudas básicas, análises químicas, físicas, bromatológicas e fitossanitárias, informações agrometeorológicas, assessorias e treinamentos.

Para cumprir com suas atribuições, a Epagri conta com uma sede administrativa localizada em Florianópolis e 15 gerências regionais estrategicamente distribuídas no Estado, que administram 293 escritórios municipais de forma direta; uma rede integrada de nove estações experimentais, localizadas em Urussanga, Itajaí, Ituporanga, Canoinhas, Lages, São Joaquim, Campos Novos, Videira e Caçador; um Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar – Cepaf –, localizado em Chapecó; um Centro Integrado de Informações de Recursos Ambientais – Ciram –; um Centro de Referência em Pesquisa e Extensão Apícola – Cepea –; um Centro de Desenvolvimento em Aqüicultura e Pesca – Cedap –; uma rede de laboratórios localizados nas unidades de pesquisa, desenvolvendo trabalhos nas áreas de sementes, solos, água, entomologia, fitopatologia, fisiologia, nutrição animal e vegetal, genética e melhoramento, cultura de tecidos, tecnologia de aplicação de defensivos, enologia, apicultura, imunologia, microbiologia, biologia molecular, sanidade animal, produção de larvas e alevinos, produção de inseticida biológico; 12 centros de treinamento, localizados em São

Miguel do Oeste, Chapecó, Concórdia, Videira, Campos Novos, Canoinhas, São Joaquim, Agrônômica, Itajaí, Florianópolis, Tubarão e Araranguá.

A infra-estrutura de capital humano é composta por 1.975 empregados, sendo 419 de apoio técnico, 382 de apoio administrativo, 427 técnicos de nível médio e 747 técnicos de nível superior. Destes, 318 são bacharéis, 179, especialistas, 204, mestres e 46, doutores.

Afinal, um modelo para o desenvolvimento rural catariense não pode ser importado e muito menos copiado, pois depende da força local, principalmente da agricultura familiar. Neste contexto, a Epagri, no desempenho de sua missão, também mantém acordos e convênios com instituições nacionais e estrangeiras, visando ao intercâmbio técnico-científico, para o desenvolvimento rural sustentável. Assim, a Epagri, como mola propulsora do desenvolvimento, através dos processos dinâmicos que se originam nos municípios e nas microrregiões do Estado, constitui-se num instrumento capaz de promover a melhoria da qualidade de vida da população. Representa e potencializa a transformação das bases econômicas e da organização social em nível local e regional, resultante da mobilização da própria sociedade, que explora suas capacidades e suas potencialidades. □



Rua Araranguá, 41 • B. América  
Cep 89204-310 - Joinville - SC  
Fone: (47) 423-0232  
Fax: (47) 422-6706  
E-mail:  
macanuda@macanuda.com.br  
Site: www.macanuda.com.br •



**MÁQUINAS PARA AGRO-INDÚSTRIA, AGRICULTURA, PECUÁRIA, LATICÍNIOS, ABATEDOUROS, FÁBRICAS DE CONSERVAS, DOCES, SUCOS, POLPAS...**

Alambiques	Desidratadoras	Embaladoras	logurteiras	Seladoras
Balanças	Desnatadeiras	Fornos e fogões	Misturadores	Serras
Caldeiras	Despoldadeiras	Freezers	Moinhos	Tachos
Câmaras frias	Dosadores	Fritadores	Pasteurizadores	Usinas de leite